

## MAPAS MENTAIS NO ENSINO DE QUÍMICA: UM RECURSO DIDÁTICO PARA APRENDIZAGEM ATIVA

Janilson Vicente Dias <sup>1</sup>  
Erivaldo de Almeida Cardoso <sup>2</sup>  
Hosana Félix dos Santos <sup>3</sup>  
Rodolfo André dos Santos <sup>4</sup>  
Luzia Maria Castro Honório <sup>5</sup>  
Maria Betania Hermenegildo dos Santos <sup>6</sup>

### RESUMO

A Química, como ciência fundamental para o desenvolvimento da sociedade, está presente em diversas áreas do nosso cotidiano. No entanto, apesar de sua importância para o avanço científico, ela é frequentemente percebida como uma disciplina desafiadora pelos estudantes do ensino médio. Isso se deve, em grande parte, à abordagem tradicional, que enfatiza a memorização de fórmulas e a abstração de conceitos, dificultando a compreensão e a interpretação teórica. Diante desse cenário, novos recursos didáticos têm sido utilizados para tornar o ensino de Química mais dinâmico, estimulando a participação e a autonomia dos estudantes. Com base nisso, esta pesquisa teve como objetivo analisar o uso de mapas mentais como recurso didático, auxiliando os estudantes na organização visual das informações, na conexão de conceitos e na exploração de diferentes perspectivas de aprendizado. O estudo foi conduzido em uma escola estadual do município de Areia-PB, com a participação de estudantes da 2ª série do ensino médio. Para isso, foi desenvolvida uma sequência didática composta por seis aulas, estruturadas em oito momentos, abordando o tema central “Soluções Químicas”. Os resultados indicaram que o uso de mapas mentais favoreceu a participação ativa dos estudantes e despertou maior interesse pelo conteúdo, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos conceitos químicos e suas aplicações. Além disso, a estratégia contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade, comunicação e organização de ideias. Dessa forma, conclui-se que a utilização de mapas mentais como recurso didático potencializou o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais envolvente, interativo e eficaz.

**Palavras-chave:** soluções químicas, sequência didática, autonomia do estudante.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, [janilsondias12@gmail.com](mailto:janilsondias12@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, [erivaldoquimica@gmail.com](mailto:erivaldoquimica@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, [hosanafelix2pb@gmail.com](mailto:hosanafelix2pb@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutorando pelo curso de Pós-graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [Rodolfocastor220@gmail.com](mailto:Rodolfocastor220@gmail.com);

<sup>5</sup> Doutora pelo curso de Química da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [luzia.honorio@cca.ufpb.br](mailto:luzia.honorio@cca.ufpb.br);

<sup>6</sup> Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [mbetaniahs@gmail.com](mailto:mbetaniahs@gmail.com).

